

ALMADA



ANIVERSÁRIO

DE ADEÇÃO À ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DAS CIDADES
EDUCADORAS





CICLO DE WEBINARS

A Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) foi fundada em 1994 e assume-se como uma “estrutura permanente de colaboração entre governos locais” que têm a *educação* como ferramenta de transformação social, comprometendo-se com os princípios da *Carta das Cidades Educadoras*. Conta atualmente com adesão de mais de 500 cidades distribuídas por 36 países de todo o mundo.

Almada aderiu a esta rede em 1997 e tem promovido um projeto de desenvolvimento local assente na relação entre administrações (local, regional e central) e a sociedade civil, privilegiando e promovendo a diversidade e o exercício pleno dos princípios e valores da cidadania democrática, eixos fundamentais da coesão social no concelho.

No domínio da sua ação o município de Almada tem partilhado a sua experiência a nível internacional e nacional, integrando a Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde 2012. Assegura ainda a coordenação do Grupo de Trabalho temático: Cidades Inclusivas que conta com a participação de mais de 30 municípios portugueses.

Reconhecendo a importância da governança em rede, assente na transversalidade de ação entre as áreas de intervenção municipal e a relação de diálogo com as instituições locais e os munícipes em geral, entendeu o município de Almada, no quadro das comemorações do 25º aniversário de adesão a este movimento internacional, promover um ciclo de *Webinars* em torno dos 20 princípios da *Carta das Cidades Educadoras*, revista em 2020.

Mais do que refletir sobre o percurso dos últimos 25 anos, pretende-se perspetivar a participação do Município neste projeto de desenvolvimento local ancorado nesta *Carta* de princípios, considerando os atuais desafios, alguns sempre presentes, como sejam a desigualdade, a exclusão social, o desemprego jovem, a sustentabilidade da economia, associada à qualidade de vida das populações, num quadro cada vez mais desafiante como sejam as alterações climáticas e a preservação da paz no mundo.

PROGRAMA

1º Webinar

21 setembro 2022, 16h30/18h00

Educação e Cidadania | Almada, um concelho que respeita e incentiva o exercício da cidadania na sua diversidade

Abertura | Teodolinda Silveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada

Moderadora | Paula Guimarães, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação

Experiências | Projetos:

Novos Tempos para Aprender | Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Almada | Graça Carvalha, Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

Livros Traquinas | Magda Raimundo e Ana Chastres, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

Oficinas de Escrita Criativa para alunos do 1º Ciclo | Ana Leonor Tenreiro, Dinamizadora de Oficinas de Escrita Criativa

Projeto Kit Direitos Humanos: Promoção da inclusão social através do jogo | Andreia Afonso, Associação Inovar Autismo

RIISE - Resposta Inclusiva: Informação, Sensibilização e Educação | Stela Lima, AD SUMUS - Associação de Imigrantes de Almada

Laboratório do Amanhã | Catarina Silva, LIFESHAKER – ASSOCIAÇÃO

Salto de Gigante | ACADEMIAS DO CONHECIMENTO | Patricia Gil, LIFESHAKER – ASSOCIAÇÃO

Contos, on-line e presencial, para público sénior | Cláudia Pulquério e Telma Marreiros, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

2º Webinar

29 setembro 2022, 16h30/18h00

Ambiente, Alterações Climáticas e Sustentabilidade | Almada em regeneração. O (des)envolvimento local na construção da resiliência.

Abertura | Inês Medeiros, Presidente da Câmara Municipal de Almada (a confirmar)

Moderador | José Carlos Ferreira – Universidade Nova de Lisboa | Faculdade de Ciências e Tecnologia

Experiências | Projetos:

“Reduzir o Desperdício Alimentar, Valorizando a Nutrição Saudável” | Paula Manuela de Castro Cardoso Pereira, Cooperativa de Ensino Egas Moniz

Projeto BGREEN | Ana Rita Seirôco, Brigada do Mar

Projeto Escola Azul | José Manuel Godinho, Agrupamento de Escolas António Gedeão

Projeto Futuro está ON | Ana Rita Seirôco, Novo Mundo

Aprendemos juntos com o Herbário Criativo | Mário Campos, Casa da Cerca- Centro de Arte Contemporânea, Câmara Municipal de Almada

"Desafios Climáticos para Almada 2030" | Duarte Mata, Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade, Câmara Municipal de Almada

3º Webinar

12 outubro 2022, 16h30/18h00

Território e Identidade | O conhecimento e a valorização do território, enquanto espaço de (re) construção de identidades

Abertura | Mário Ávila, Diretor Municipal da DMDS

Moderador | Álvaro Cidrais, Faculdade de Arquitetura e Artes, Universidade Lusíada de Lisboa e RUMO

Experiências | Projetos:

Arquivo Fora de Portas – História, Património e Território | Otilia Rosado, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

História e Memórias da Charneca de Caparica | Otilia Rosado, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

Aprender com os Arquivos– História, Património e Território | Otilia Rosado, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

"Era Como um Filme" | Cláudia Hortênsio, ARTEMREDE e Teresa Pestana, Divisão de Intervenção e Ação Social, Câmara Municipal de Almada

"MEIO NO MEIO" | Cláudia Hortênsio, ARTEMREDE e Teresa Pestana, Divisão de Intervenção e Ação Social, Câmara Municipal de Almada

"(RE)Age em rede - CLDS 4G" | Cláudia Pereira, Santa Casa da Misericórdia de Almada

"Age em Rede - CLDS 4G" | Andreia Salgueiro, Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Conceição

Lugares e Olhares - 2020-2023. Projeto cofinanciado no âmbito do programa Cultura para Todos – POR 20-20 | Ângela Luzia, Divisão de Museus e Património Cultural, Câmara Municipal de Almada

4º webinar

19 outubro 2022, 16h30/18h00

Saúde, lazer e bem-estar | A atividade física e estilos de vida saudáveis potenciadores do bem-estar

Abertura | Vereador Filipe Pacheco

Moderador | Fernando Vieira, Instituto Piaget

Experiências | Projetos:

Promover a atividade física e estilos de vida saudáveis para uma existência plena | Hugo Farto, Divisão de Programação e Atividade Desportiva, Câmara Municipal de Almada

O método Heróis da Fruta para combater a má nutrição das crianças" | Mário Silva, Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI)

Centro Integrado de Respostas de Saúde e Sociais | Inês Correia, Grupo Ativistas em Tratamento (GAT)

CuiDando | Alexandrina Pinto Carvalho, Instituto S. João de Deus

Projeto Tempo para Si | José Patrício e Ana Silvestre, Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS) e Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM)

"Chefs da Saúde" | Vera Esteves, Associação Vitaminos SABE

Projeto Bairro sem Cárie | Otávio Rodrigues - Associação Portuguesa Promotora de Saúde e Higiene Oral (APPSHO)

5º Webinar

24 outubro 2022, 16h30/18h00

Inclusão e Coesão Social | Estratégias locais de inclusão e coesão social, uma corresponsabilidade municipal

Abertura | Vice-Presidente Teodolinda Silveira

Moderador Especialista | Diana West, Faculdade de Ciências Sociais e Humana, Universidade Nova de Lisboa

Experiências | Projetos:

ECOIA – Espiral criativa – Inclusão pela Arte | Cláudia Dinis Pereira, Projeto (RE) age em Rede CLDS 4G, Criativa Oficina de Almada

Mediação Intercultural | Carolina Vilas Boas e Isael Silva, Divisão de Intervenção e Ação Social, Câmara Municipal de Almada e Mediador Intercultural

Projeto BigFISH *Do Better, Be Better | Lúgia Almeida, AD SUMUS Associação de Imigrantes de Almada

Projeto Ampliando Famílias | Ana Silva, AMPLOS - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

Projeto AL-madense: Inclusão do Cidadão Muçulmano em Almada | Nuno Carvalho, Associação Rato – ADCC

Experiência Municipal de Acolhimento de Refugiados | Carolina Vilas Boas, Departamento de Intervenção Social e Saúde, Câmara Municipal de Almada

6º webinar

09 novembro 2022, 16h30/18h00

Governança e Participação | Governança e Participação em Almada: desafios, perspetivas e propostas

Abertura | Vereador Filipe Pacheco

Moderador | João Ferrão

Experiências | Projetos:

Orçamento Participativo Jovem Portugal (OPJP) | Nuno Carvalho, Projeto Jah Moment - Rato - ADCC

Orçamento Participativo de Almada – Construção de uma horta comunitária em Santo António

da Caparica | Maria de Lurdes Godinho Barradas

Orçamento Participativo Jovem – Projetos vencedores: Music Sounds Better with you e Barracada | Lifeshaker Associação

Orçamento Participativo Escolar (OPE) | Lurdes Cruz - Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ) | Patrícia Gil Representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação de Almada (CMEA)

Assembleia Municipal Jovem de Almada (AMJA) | Inês Bernardo - Porta voz da AMJA

Projeto Observatório Liga Almada (OLA) | Odília de Freitas Caires, Almada Mundo Associação

Projeto “Passa a Palavra” | Olga Mariano, Agarrar Exemplos

Fórum 21 Criança | Deolinda Ataíde, DPESA – Divisão de Projetos Educativos e Sensibilização Ambiental, Câmara Municipal de Almada

1º WEBINAR



Educação e Cidadania | Almada, um concelho que respeita e incentiva o exercício da cidadania na sua diversidade

21 setembro 2022, 16h30/18h00

Experiências | Projetos

Novos Tempos para Aprender | Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Almada | Graça Carvalha, Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

Projeto iniciado em 2019, da iniciativa das escolas públicas para “fazerem Mais, Melhor e Diferente pela Educação” e tem proporcionado, apesar do contexto pandémico, a reflexão, o pensamento estratégico e a concretização de iniciativas em áreas inovadoras. Incorpora ainda uma área inédita de intervenção na área da Saúde e Bem Estar, que tem proporcionado a partilha entre o grupo de psicólogos do concelho, com ações integradas.

Projeto Livros Traquinas | Magda Raimundo e Ana Chastres, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

O Projeto Livros Traquinas visa sensibilizar para o valor que o livro e a leitura desempenham no desenvolvimento das crianças a frequentar a educação pré-escolar pública do concelho. Através da disponibilização de livros às salas deste nível de educação pretende-se promover uma maior interação dos alunos com a leitura que ajude a construir sentido em torno da escrita, desperte curiosidade pelo livro, desenvolva nas crianças competências de ouvir, ler e compreender. Através das dinâmicas a desenvolver em sala, os livros e a leitura valorizarão a linguagem oral e o conhecimento da língua portuguesa. Neste contexto, o projeto disponibiliza uma mala com uma coleção de 50 livros no início do ano letivo a cada sala de educação pré-escolar pública dos 13 Agrupamentos do Concelho de Almada. As malas circulam, de três em três meses, entre as salas dos vários agrupamentos. A gestão do empréstimo dos livros é um serviço assegurado pela Rede Municipal de Bibliotecas de Almada.

Oficinas de Escrita Criativa para alunos do 1º Ciclo | Ana Leonor Tenreiro, Dinamizadora de Oficinas de Escrita Criativa

As oficinas de escrita criativa destinam-se a alunos do 3º e 4º ano, do 1º Ciclo do Ensino Básico, sinalizados no diagnóstico realizado no 2º ano de escolaridade com insuficiente aquisição das competências de leitura e escrita.

Têm como objetivos contribuir para uma maior capacitação de professores e alunos, para o desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, desenvolver práticas sociais e lúdicas, desenvolver habilidades de apropriação do sistema de escrita e reescrita de textos, promover a leitura através do reconhecimento da língua como instrumento de comunicação, reflexão e objeto estético, desinibir os

alunos em relação à escrita, familiarizando-os com as composições escritas de modo a perderem o medo pelas palavras.

Projeto Kit Direitos Humanos: Promoção da inclusão social através do jogo | Andreia Afonso, Associação Inovar Autismo

O projeto "Kit Direitos Humanos" é um projeto inovador, inspirado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O objetivo do projeto consiste na sensibilização das crianças/jovens, famílias e comunidade educativa em geral, para a inclusão e direitos humanos das pessoas com deficiência. Este encontra-se ainda em execução, sendo que, neste momento, foi finalizado o teste do jogo de tabuleiro em todas as escolas parceiras do projeto. Em simultâneo, está a ser criada a aplicação digital que irá permitir jogar o jogo em formato online.

Investidores Sociais: CESO Development Consultants, Andrade de Matos & Associados – Sociedade de Advogados, Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal de Palmela.

Entidades Parceiras: Associação de Escoteiros de Portugal; Agrupamento de Escolas António Gedeão - Almada; Agrupamento de Escolas Lima de Freitas - Setúbal; Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Palmela; Centro de Formação Ordem de Santiago; Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Barreiro e Moita; Centro de Formação Almada Forma.

Data de Aprovação: 09.07.2020

Data de Início: 11.09.20

Data de Conclusão: 31.12.22



RIISE - Resposta Inclusiva: Informação, Sensibilização e Educação | Stela Lima, AD SUMUS - Associação de Imigrantes de Almada

É um projeto de Portugal 2020 no âmbito da Integração e Migração legal, do Fundo Social para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI).

RIISE é uma resposta da AD SUMUS - Associação de Imigrantes de Almada, na Cova da Piedade. Tem como objetivo fundamental prestar um serviço (in)formativo, de sensibilização e de educação, dirigido a Nacionais de Países Terceiros (NPT), com o intuito de contribuir para a sua proteção, apoio e integração na sociedade de acolhimento, garantindo o gozo de plena igualdade de oportunidades, prevenindo e sinalizando situações de racismo e xenofobia, que se traduzem na violação, na recusa ou condicionamento do acesso e exercício de direitos fundamentais, nomeadamente, económicos, sociais ou culturais, em razão da pertença a determinada origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência ou território de origem.

Laboratório do Amanhã | Catarina Silva, LIFESHAKER – ASSOCIAÇÃO

Promotor: LIFESHAKER – ASSOCIAÇÃO com financiamento DLBC Envol20 – Sta. Casa Misericórdia de Almada.

Criação de uma iniciativa de experimentação social, inspirada nos modelos “espiral de inovação” e “laboratório vivo”, onde através da potenciação de parcerias de carácter inovador e envolvendo uma ampla gama de entidades, pretende desenvolver, testar e implementar metodologias experimentais que respondam às necessidades de capacitação de crianças em risco e/ou situação de exclusão social e educativa.

Público alvo: 6 - 11 anos



Cofinanciado por:



Entidade promotora:



Salto de Gigante, ACADEMIAS DO CONHECIMENTO | Patricia Gil, LIFESHAKER – ASSOCIAÇÃO

Promotor: LIFESHAKER – ASSOCIAÇÃO com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Academia, através da metodologia de referência Salto de Gigante, tem como objetivo promover o desenvolvimento da aplicação dos participantes, nomeadamente o auto-conhecimento, o conhecimento social, o autocontrolo, o relacionamento interpessoal e a tomada de decisão.

Público-alvo: 4-7 Anos



Contos, on-line e presencial, para público sénior | Cláudia Pulquério e Telma Marreiros - Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

A biblioteca tem um papel fundamental e uma responsabilidade especial na promoção do livro e da leitura e de acesso ao conhecimento e à riqueza multicultural.

Visto isto, houve necessidade de pensar e colocar em prática alternativas para promover o envelhecimento ativo e melhorar a qualidade de vida dos seniores, pois queremos uma população participativa, dinâmica e mais ativa.

Neste projeto, através dos contos, pretendemos ir ao encontro deste público e abrir novos horizontes e sensibilidades culturais, devolvendo a alegria e proporcionando momentos de convívio.



PRINCÍPIO 2
Política educativa ampla.

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

Carta das Cidades Educadoras, 2020

2º WEBINAR



Ambiente, Alterações Climáticas e Sustentabilidade | Almada em regeneração. O (des)envolvimento local na construção da resiliência.

29 setembro 2022, 16h30/18h00

“Reduzir o Desperdício Alimentar, Valorizando a Nutrição Saudável” | Paula Manuela de Castro Cardoso Pereira, Cooperativa de Ensino Egas Moniz

O projeto delineado pretende fomentar a alimentação e regimes saudáveis, a economia circular com base num estilo de vida regrado e sem consumismos desregrados e, por consequência, promover a Sustentabilidade.

O projeto passa pela elaboração de um livro de receitas (eventualmente, um ebook) dedicado ao aproveitamento de remanescentes alimentares, com sugestões de aproveitamento de partes menos nobres, incluindo, igualmente, formação relativa, por exemplo, à organização do frigorífico, à leitura e interpretação corretas das datas de validade, etc., por forma a minimizar as perdas, alertando e consciencializando para a temática e para a real dimensão do desperdício alimentar, apresentando soluções simples para o dia-a-dia.

O projeto contará com a Cooperativa de Ensino Egas Moniz enquanto parceira da CMA.

A dinamização do projeto será levada a cabo pelos/as alunos/as da Cooperativa de Ensino Egas Moniz.”



Projeto BGREEN - Projeto BGreen | Ana Rita Seirôco, Brigada do Mar

B-GREEN: Equipping students with green skills, knowledge and attitudes for sustainable development” é uma parceria estratégica cofinanciada pelo programa Erasmus+ com a duração de 28 meses e que tem por objetivo a cooperação, partilha de boas práticas e inovação na área da Educação Escolar e do Ambiente. Envolve 7 organizações e escolas de 5 países europeus (Portugal, Chipre, Grécia, Itália e França) que em conjunto vão desenvolver:

- Um kit de Formação B-GREEN
- Um ECO-GAME B-GREEN
- Uma Plataforma Interactiva
- Um Guia para a Implementação de Escolas B-GREEN na comunidade.

B-GREEN é um projecto que irá envolver alunos dos 12 aos 18 anos, professores, técnicos de juventude, dirigentes associativos, educadores e outros profissionais que promovem o desenvolvimento sustentável da nossa comunidade.

Em Portugal e em Almada o projecto B-GREEN vai ser desenvolvido pela Associação Brigada do Mar e o Agrupamento de Escolas António Gedeão, mas também contará com o envolvimento de outros parceiros, tais como a Câmara Municipal de Almada, a Associação Novo Mundo, a Santa Casa da Misericórdia de Almada, a ODAM - Associação Oficina D'almada Makerspace, e os projecto LoveTe e Immaginazione - Artes e Decoração, entre outros.



Projeto Escola Azul | José Manuel Godinho, Agrupamento de Escolas António Gedeão

O projeto Escola Azul, coordenado pela Direção-Geral de Política do Mar, conta com o apoio científico e de cooperação do programa Ciência Viva.

No Agrupamento de Escolas António Gedeão, o projeto Escola Azul é uma dimensão da oferta de formação, não apenas pelo facto de se localizar na proximidade de uma extensa orla costeira, com grande ligação ao Oceano, que proporciona atividades relacionadas com o turismo, a pesca e os desportos náuticos mas igualmente, porque a sua prática letiva/educativa assenta numa estratégia de formação integral dos alunos como cidadãos conscientes, intervenientes e participativos na proteção do Oceano e promotores da sua sustentabilidade, praticando ações de sensibilização da comunidade escolar para a sua importância, contribuindo para o estabelecimento de uma relação afetiva com este, a mudança de comportamentos e a adoção de novas práticas educativas ambientais.

No âmbito do Projeto Escola Azul, o Agrupamento de Escolas António Gedeão desenvolve atividades nos seguintes eixos: biodiversidade, poluição marinha, consumo sustentável, oceano e fonte de recursos.

Projeto "Futuro está ON" | Ana Rita Seirôco, Associação Novo Mundo

"O Futuro está On" é uma iniciativa para Angariação de Computadores e Componentes Informáticos desenvolvida desde março de 2020, com o principal objetivo de ajudar alunos que não têm acesso a tecnologias.

O projeto surgiu após o levantamento feito pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), junto dos Agrupamentos Escolares de Almada, ter revelado que, só neste concelho, cerca de 2.000 alunos não tinham, naquela altura, qualquer recurso informático, e mais de 1.000 também não tinham acesso à internet. Foi possível angariar e doar mais de 1150 computadores que foram entregues nos 13 Agrupamentos Escolares, nas duas escolas não agrupadas, e também em mais de 15 IPSS's, associações e outras instituições na área do ensino e da formação profissional.

"O Futuro está On" só acontece graças ao esforço e espírito de sacrifício incansável dos mais de 20 voluntários que têm feito, através dos seus conhecimentos e dos seus meios, para que mais jovens estejam ON e em pé de igualdade com os seus colegas. Assim é possível acreditar num Futuro onde os seus sonhos podem-se realizar.



Aprendemos juntos com o Herbário Criativo | Mário Campos, Casa da Cerca- Centro de Arte Contemporânea, Câmara Municipal de Almada

É em Almada que existe O Chão das Artes- Jardim Botânico que reúne uma coleção de plantas que são matéria-prima para o fabrico de materiais utilizados nas artes visuais. Também é excecional o facto de este jardim existir num Centro de Arte Contemporânea com Serviço Educativo há 25 anos, que promove a aproximação dos visitantes das suas exposições à arte, em geral, e em especial ao Desenho.

Procurando fazer uma ponte entre o desenho e a botânica, desenvolvemos para as férias artísticas o conceito do Herbário Criativo que permite infinitas versões, com tantas aproximações à sua coleção de plantas quantas as exposições que neste projeto cultural sejam apresentadas. É um laboratório, de inscrição gratuita, com enorme relevância na dinâmica criativa deste serviço educativo. Neste projeto experimental ensaiamos sempre novas atividades que depois, após testadas, podem integrar a programação anual deste equipamento municipal.

A propósito da exposição "Aprendemos Juntos com o Herbário Criativo" vamos refletir sobre o quanto a Carta das Cidades Educadoras tem inspirado este serviço educativo, que nasceu no mesmo ano da adesão da Cidade de Almada à Associação Internacional das Cidades Educadoras.

"Desafios Climáticos para Almada 2030" | Duarte Mata, Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade, Câmara Municipal de Almada

Almada aderiu ao Pacto dos Autarcas para o Clima e para a Energia, iniciativa da Comissão Europeia que teve em 2020 a sua 1ª fase, com o cumprimento de metas de redução de 20% de CO2equivalente, meta que o Município superou (redução de 32% face ao ano de referência de 2006). As metas de redução de emissões são, para 2030, de 40% face ao ano de referência, mas há neste momento um consenso generalizado de que as metas não devem ser inferiores a 60%. Para além dos objetivos de mitigação climática, ou seja, redução de emissões, na última década houve uma transferência de importância do tema para a inclusão de metas de adaptação climática em simultâneo à redução de emissões, algo que em cidades assume especial importância, pelo facto de um conjunto de indicadores (por exemplo, aumento e temperatura) ser já superior às previsões globais mais catastrofistas para o Planeta). Note-se que, dada a artificialização das cidades, os efeitos serem potencialmente graves para as populações, quer em matéria de temperatura, mas também no que respeita a cheias rápidas e, de uma forma geral, representando uma perda de resiliência e uma acumulação indireta de problemas ambientais que são potenciados pelas alterações climáticas.

Entretanto, a mais recente legislação do Clima (Lei n.º 98/2021 de 31 de dezembro) aponta um período até 2 anos para os municípios realizarem os seus Planos Climáticos. Estão por isso reunidas as condições para que Almada avance com o seu Plano Climático, apontando metas de mitigação e adaptação ambiciosas, e privilegiando respostas multifuncionais, que apontem em simultâneo com o Plano Climático, propostas que melhorem a vida das populações. Daqui resulta a estratégia de avançar na mitigação em paralelo com o Plano de Economia Circular que reduza a produção de resíduos e valorize aspetos como a produção e consumo local, mas também ao nível da Mobilidade mais Sustentável, Eficiência Energética e diversificação das soluções de produção/consumo local assente nas energias renováveis, designadamente as Comunidades de Energia Renovável. Mas também propostas no âmbito da adaptação, que preconizem a aposta em Soluções Baseadas na Natureza, incluindo-se resultados mensuráveis ao nível da melhoria dos serviços de ecossistemas e da biodiversidade urbana, apostando

no aumento da Infraestrutura Verde e na revisão do PDM como documento territorial crucial para um bom desempenho.

Nesta apresentação serão abordados alguns dos grandes “dossiers” que estão em cima da mesa no âmbito do Plano Climático Almada 2030.

Princípio 13 **Sustentabilidade**

A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras

Carta das Cidades Educadoras, 2020



3º WEBINAR



Território e Identidade | O conhecimento e a valorização do território, enquanto espaço de (re) construção de identidades

12 outubro 2022, 16h30/18h00

Experiências | Projetos

Arquivo Fora de Portas - História, Património e Território | Otilia Rosado, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

Organização e dinamização de atividades de divulgação da documentação em espaços exteriores ao arquivo, pela itinerância das exposições, conversas temáticas e difusão online. Inclui:

- Exposições em espaços públicos e em espaços municipais desde 2018;
- Difusão online e nas redes sociais de fotografias, postais, cartazes e documentos manuscritos disponível desde abril 2020;

História e Memórias da Charneca de Caparica | Otilia Rosado, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

O projeto História e Memórias da Charneca de Caparica, iniciado em 2021, tem como objetivo identificar acervos documentais da comunidade, promover a sua integração física, ou digital, no arquivo municipal, difundir os documentos à guarda do arquivo municipal e recolher depoimentos e memórias de munícipes sobre a Charneca de Caparica. Este trabalho pretende ampliar o acervo do arquivo municipal, de forma a evidenciar a memória e identidade de instituições, gentes e território desta localidade e valorizar o contributo dos munícipes na construção da história local.

Aprender com os Arquivos - História, Património e Território | Otilia Rosado, Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Câmara Municipal de Almada

Esta atividade promove junto dos alunos do concelho o uso da documentação existente no arquivo histórico, envolvendo os professores de história, no âmbito do programa desta disciplina de acordo com os vários níveis de ensino.

São realizadas visitas lúdicas ao arquivo histórico em que são expostos documentos emblemáticos do concelho, bem como documentos relacionados com o conteúdo programático escolar da disciplina de História ou de Cidadania.

Posteriormente, é disponibilizado um Kit de historiador local, composto por cópia digital de um conjunto de documentos históricos e respetivo enquadramento bibliográfico que também se relacionam com o conteúdo programático escolar. Promove a divulgação das fontes documentais e das metodologias de investigação histórica.

Era Como um Filme” | Cláudia Hortêncio, ARTEMREDE e Teresa Pestana, Divisão de Intervenção e Ação Social, Câmara Municipal de Almada

Entidade promotora: ARTEMREDE e NOME PRÓPRIO e **Entidade Executora:** NOME PRÓPRIO e Câmara Municipal de Almada

ERA COMO UM FILME pretende ser um prolongamento do projeto MEIO NO MEIO, tendo em conta o seu sucesso e o impacto positivo na comunidade onde foi desenvolvido. Por vontade do Diretor Artístico e também dos participantes, houve intenção de se dar continuidade ao elo de ligação estabelecido, criando-se a oportunidade para que todos os envolvidos possam participar no projeto e dar resposta ao ímpeto criativo dos participantes pós espetáculo final.

Pretende-se proporcionar formação contínua de qualidade com vista a um resultado final prático, criar um novo grau de exigência, proporcionar a participação num processo de criação em contexto de trabalho profissional, desafiar alguns participantes finais “Meio no Meio” a conduzirem as formações em Teatro e Dança, abrir caminho a novos participantes e proporcionar uma experiência no projeto para quem o conhece depois do espetáculo; por último pretende-se alicerçar o modelo de inclusão social através das práticas artísticas.

Destinatários: pessoas com + de 16 anos



“MEIO NO MEIO” | Cláudia Hortêncio, ARTEMREDE e Teresa Pestana, Divisão de Intervenção e Ação Social, Câmara Municipal de Almada

Entidade promotora: ARTEMREDE e NOME PRÓPRIO e **Entidade Executora:** NOME PRÓPRIO e Câmara Municipal de Almada

É um projeto de começos e recomeços, olhando para o futuro de uns e para o passado de outros. Quando ainda não chegámos à idade adulta, tudo parece possível e o futuro é uma incógnita, mas tentamos escolher como será a vida (ou sonhar com isso). Quando já chegámos ao meio da vida, muitas vezes olhamos para trás e tomamos o peso ao que aconteceu. Que sonhos se desfizeram, que conquistas se alcançaram, que imprevistos mudaram tudo? A nova criação do coreógrafo Victor Hugo Pontes, construída com participantes de duas gerações diferentes, cruza fases distintas da vida: jovens que estão a ponderar o que vão ser ou fazer discutem o futuro com um grupo de adultos na fronteira de outra etapa. No confronto dos dois mundos surge MEIO NO MEIO.

Este projeto pretende promover o desenvolvimento social, a integração social e a cidadania ativa dos jovens em risco de exclusão e adultos em grave contexto de isolamento, através de uma abordagem Intergeracional e interterritorial.



“(RE)Age em rede - CLDS 4G” | Cláudia Pereira, Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA)
“Age em Rede - CLDS 4G” | Andreia Salgueiro, Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Conceição (CSPNSC)

Os projetos AGE em Rede e (RE)age em Rede surgem das candidaturas ao programa Contrato Local de Desenvolvimento Social de quarta geração (CLDS 4G) e são financiados no âmbito do POR Lisboa 2020.

O CSPNSC coordena e executa o projeto AGE em Rede - CLDS 4G em parceria com a SCMA nos territórios da Trafaria, Costa de Caparica, Charneca de Caparica e Sobreda.

A SCMA coordena e executa o projeto (RE)age em Rede - CLDS 4G nos territórios de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

A portaria nº 229/2018, de 14 de agosto, define os objetivos do programa, nomeadamente:

- Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

A par dos objetivos definidos em portaria, o objetivo central deste programa é a capacitação dos cidadãos, tanto no seu domínio individual, como familiar e comunitário. Promovendo ainda a otimização dos recursos através da mobilização da rede de parceiros.

Enquanto projetos de intervenção comunitária é pressuposto uma intervenção de proximidade e em parceria com os diferentes agentes locais, utilizando e valorizando os recursos que os territórios disponibilizam. Assim, o CLDS surge como um importante instrumento territorial de combate à exclusão social, trabalhando junto de grupos que revelem maiores níveis de fragilidade social. Procurando, ainda, adequar a sua intervenção face as características dos territórios.

COPINCIAMENTO



ENTIDADE COORDENADORA



Lugares e Olhares - 2020-2023. Projeto cofinanciado no âmbito do programa Cultura para Todos – POR 20-20 | Ângela Luzia, Divisão de Museus e Património Cultural, Câmara Municipal de Almada

Projeto de cidadania e educação patrimonial em torno dos eixos Território, Identidades e Memória: 352 crianças e professores de dezassete turmas de oito escolas das cinco freguesias e uniões de freguesia, doze artistas e técnicos dos Serviços Educativos do museu trabalharam na sala de aula, autonomamente com as famílias e em oficinas artísticas de continuidade no Museu de Almada – Casa da Cidade (outubro e junho 2021-22), usando como recurso a exposição *Entre dois mares e um rio: Almada 3 mil anos de história*.

Intencionalidades

- Desenvolver um processo educativo através de práticas artísticas;
- Incluir na narrativa e programação do museu a diversidade de experiências, percursos e identidades de almadenses, apostando na mobilização de participantes em situação de periferização;
- Criação/produção de dispositivos museográficos inclusivos considerando necessidades específicas;
- Criação coletiva e conteúdos artísticos e museográficos;
- Construir uma narrativa museográfica participada e inclusiva sobre o território, identidades e memórias;
- Reforçar o papel do museu como espaço democrático de reflexão, criação e partilha sobre patrimónios comuns.



Princípio 10 Identidade da cidade

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

Carta das Cidades Educadoras, 2020

4º WEBINAR



Saúde, lazer e bem-estar | A atividade física e estilos de vida saudável potenciadores do bem-estar

19 outubro 2022, 16h30/18h00

Experiências | Projetos:

Promover a atividade física e estilos de vida saudável para uma existência plena | Hugo Farto, Divisão de Programação e Atividade Desportiva, Câmara Municipal de Almada

A prática de atividade física e desportiva são essenciais para potenciar a saúde e o bem-estar. Independentemente da idade, a sua prática é um dos pilares associados a um estilo de vida saudável, sendo ideal para todos os cidadãos, tanto a nível social, como físico e também mental.

Neste âmbito, o município de Almada tem vários programas/eventos cujo objetivo é proporcionar o desenvolvimento da atividade física e desportiva para os munícipes almadenses. São dinamizadas/apoiadas atividades em vários âmbitos, a saber: escolar, federativo, associativo e municipal, que mobilizam a população em todos os escalões etários e abrangem várias modalidades desportivas incluindo as adaptadas.

Neste sentido, serão apresentados os programas/eventos:

Oferta Desportiva Aquática - disponibiliza a prática de várias atividades em piscina, a saber, adaptação ao meio aquático, preparação para parto, ensino, hidrobike, hidroterapia, entre outras, que abarcam um leque variado de escalões etários e pessoas com diversas limitações.

Almada em Forma - programa de promoção da atividade física que decorre durante seis meses, onde os munícipes são convidados a experimentar gratuitamente um conjunto diversificado de atividades físicas e desportivas, dinamizadas pelos agentes desportivos do concelho. Estas atividades são maioritariamente dinamizadas aos fins-de-semana e em espaços públicos ao ar livre.

Special Ludus – programa de promoção da atividade física e desportiva, dirigido a pessoas com deficiência, sendo desenvolvido pela Câmara Municipal de Almada em parceria com as associações e instituições locais, que desenvolvem a sua atividade na área da deficiência, promovendo e sensibilizando a opinião pública, criando atividades lúdicas e recreativas, adaptadas à especificidade das crianças e adultos com deficiência.

Alma Sénior - programa de atividade física moderada que procura sensibilizar a população sénior para a prática de exercício físico, como meio de promoção de bem-estar, da saúde e qualidade de vida de forma solidária e inclusiva. Este programa funciona através do modelo de trabalho em parceria, articulado entre a Câmara Municipal de Almada, as Uniões/Juntas de Freguesia e as diversas Associações do Concelho, sendo estas responsáveis por grande parte da oferta desportiva deste programa. Este Programa Municipal é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, através da candidatura "Portugal 2020".

Pequeno Atleta - programa de **cooperação com as escolas do 1º ciclo para estimular a prática da Educação Física escolar**. De aplicação prolongada no tempo, durante cada ano letivo, decorre em 3 fases assim: 1ª Fase - Entrega de propostas de trabalho e material de apoio às **escolas**, para potenciar a lecionação das aulas de Educação Física; 2ª Fase - Aplicação das propostas de atividade, sua aprendizagem e treino; 3ª Fase - Convívio final, que corresponde a encontro interescolas e tem lugar nas instalações do Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada".

O método Heróis da Fruta para combater a má nutrição das crianças" | Mário Silva, Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI)

Desde 2011, mais de meio milhão de crianças em Portugal já melhorou os seus hábitos alimentares diários através do método do projeto Heróis da Fruta® desenhado por uma equipa multidisciplinar de especialistas para turmas de ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico (crianças dos 3 aos 10 anos) que combina técnicas de educação não-formal como storytelling ou gamification com materiais educativos inovadores protagonizados por um grupo de personagens-modelo que ganham «superpoderes» quando ingerem «super alimentos» adaptando a uma linguagem apropriada para a faixa etária os principais referenciais de nutrição infantil e alimentação saudável, educação para a saúde e literacia em saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), Direção Geral da Saúde (DGS) e Direção Geral da Educação (DGE).

Objetivos:

- Aumentar a ingestão de «Super Alimentos» (frutas e vegetais) junto das crianças para alcançar as quantidades mínimas diárias recomendadas;
- Reduzir o consumo de «Super Industriais» (com açúcar, sal ou gordura em excesso) junto das crianças para não ultrapassar limites máximos;
- Promover a literacia alimentar junto dos encarregados de educação para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis;

A eficácia e resultados do método Heróis da Fruta® são continuamente avaliados por investigadores do Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL).

Na edição de 2021/2022 foram envolvidas 30 escolas do município de Almada, 28 públicas, uma IPSS e



O Centro Integrado de Respostas de Saúde e Sociais | Inês Correia, Grupo Ativistas em Tratamento (GAT)

O CIRSS do concelho de Almada foi inaugurado a 14 de setembro de 2021 no âmbito da Estratégia Almada Município Sem SIDA, e resulta de um protocolo de colaboração entre a ARSLVT, HGO, GAT e CMA. O CIRSS pretende reforçar a resposta complementar aos serviços de saúde já existentes, quer em meio comunitário, quer no contexto das estruturas públicas de saúde no concelho, promovendo a prevenção, rastreio, acesso e retenção em tratamento das pessoas que vivem com VIH, hepatites virais, tuberculose,

outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

A oferta de rastreio é gratuita, anónima e confidencial incluindo a referência hospitalar para os casos reativos e promoção de acesso e retenção em tratamento. É também assegurado o atendimento e acompanhamento psicossocial às pessoas que vivem ou são afetadas por estas infeções, em situação de carência e desigualdade social e económica, de dependência, de exclusão ou em vulnerabilidade social acrescida.



CuiDando | Alexandrina Pinto Carvalho, Instituto S. João de Deus

O CuiDando é uma resposta especializada em saúde mental de apoio domiciliário para a empregabilidade de âmbito nacional. Em Almada é financiado pelo Portugal Inovação Social e pela Câmara Municipal de Almada, sendo por isso gratuito para os/as seus/suas beneficiários/as.

A intervenção, assente num modelo de gestão de caso, visa garantir que as pessoas que acompanham:

- têm todas as ferramentas de que necessitam para cumprir o seu plano terapêutico e aceder de igual forma aos recursos e respostas da comunidade;
- são capazes e suportadas na definição de um projeto de vida, nomeadamente através do acesso e manutenção de opções de emprego adequadas e seguras.

Desta forma, impacta positivamente ao nível da promoção da saúde, orientação e inserção laboral inclusiva e inclusão e coesão social.



Projeto Tempo para Si | José Patrício e Ana Silvestre, Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS) e Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM)

“Tempo para Si” é uma resposta de parceria entre o Município de Almada, a APPACDM – Centro Quinta dos Inglesinhos, enquanto entidade gestora, e a APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, enquanto entidade executora, concretizado pela autarquia através de um protocolo de colaboração, estabelecido em julho de 2021.

O Programa “Tempo para Si”, abrange a população residente no Concelho de Almada, com foco nos cuidadores informais e procurando criar condições para o descanso do cuidador, com recurso a uma bolsa de cuidadores formais, que se propõem acompanhar os entes dependentes no seu domicílio, permitindo aos cuidadores usufruírem de tempo de descanso/lazer/cumprimento de outras tarefas.



"Chefs da Saúde" | Vera Esteves, Associação Vitaminos SABE

O programa "Chefs de Saúde" é uma iniciativa promotora de saúde que associa hábitos alimentares saudáveis a diferentes dimensões da saúde, como o sono, a higiene, a atividade física e os sentimentos e emoções.

Tem como objetivo aumentar a literacia em saúde e motivar os alunos do 1º ciclo para a adoção de uma alimentação saudável, alertar para a importância do consumo de hortofrutícolas e capacitar para a preparação de receitas saudáveis. "Chefs de Saúde" é realizado em âmbito escolar, com culinária prática, nas Freguesias de Caparica e Trafaria e Laranjeiro e Feijó, é apoiada pelo Envolv20 Almada e cofinanciado pelo Programa Lisboa2020, Portugal2020 e UE, através do FSE. Capacita os seus destinatários para a construção do seu próprio projeto de vida saudável.

As crianças são coagentes de mudança, promovendo-se o diálogo colaborativo entre famílias e a coesão nas regiões da intervenção.

Vídeo - https://www.youtube.com/watch?v=j8MZIk5zJSY&ab_channel=Rato-ADCC



Projeto Bairro sem Cárie | Otávio Rodrigues - Associação Portuguesa Promotora de Saúde e Higiene Oral (APPSHO)

O projeto "Bairro sem Cárie" tem como população-alvo todos as crianças e jovens carenciadas residentes nos bairros sociais mais problemáticos do Concelho de Almada.

Ações de sensibilização para a importância da saúde oral e para a necessidade da adoção de hábitos alimentares saudáveis e de boas práticas de higiene oral; através duma Unidade Móvel de Saúde Oral.

A Câmara Municipal de Almada e o BPI Fundação La Caixa, constituirão os principais parceiros da Associação Portuguesa Promotora de Saúde e Higiene Oral (APPSHO) e do Centro de Saúde Oral na execução do projeto "Bairro sem Cárie"



Princípio 14 Promoção da Saúde

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

Carta das Cidades Educadoras, 2020



5º WEBINAR



Inclusão e Coesão Social | Estratégias locais de inclusão e coesão social, uma corresponsabilidade municipal

24 outubro 2022, 16h30/18h00

Experiências | Projetos:

ECOA - Espiral criativa - Inclusão pela Arte | Cláudia Dinis Pereira, Projeto (RE) age em Rede CLDS 4G, Santa Casa da Misericórdia de Almada

As Oficinas Criativas estão integradas no Projeto (RE) age em Rede CLDS 4G – Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social da 4ª Geração, coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Almada, tendo também o apoio da Câmara Municipal de Almada.

Este espaço funciona desde de abril de 2021 e tem como população alvo os residentes das Uniões de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

As Oficinas Criativas têm como objetivo central promover uma reposta ocupacional e de aprendizagem, permitindo a capacitação nas áreas psicoafectivas e socio comportamentais de pessoas em situação de isolamento e/ou doença mental. Procura ainda, potenciar o aumento de oportunidade de integração social e/ou profissional.

Atualmente e desde de setembro de 2021 tem um protocolo com a Câmara Municipal de Almada, com o intuito de potenciar este recurso, direcionando a sua intervenção também para pessoas em situação de sem abrigo, procurando quebrar os percursos continuados e prolongados de exclusão.

Mediação Intercultural | Carolina Vilas Boas, Departamento de Intervenção Social e Saúde, Câmara Municipal de Almada e Isael Silva, Mediador Intercultural

O projeto de Mediação Intercultural integra-se no Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas e pretende ser um instrumento de apoio à inclusão destas comunidades, nomeadamente crianças e jovens em idade escolar.

Em parceria com a Associação Lifeshaker, este projeto visou a colocação de um mediador cigano no Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, que apresenta 93 alunos de etnia cigana. A figura do mediador tem-se revelado fundamental para o estabelecimento de relações de sociabilidade entre as comunidades ciganas e a escola, ao facilitar a aproximação e o estabelecimento de relações de confiança todos, dotar a escola de um maior conhecimento das especificidades culturais e possibilitar a criação de intervenções mais adaptadas e adequadas. Outro aspeto que é importante realçar é o facto de a comunidade cigana reconhecer como uma mais-valia a pertença étnica do mediador porque esta oferece a construção de uma imagem positiva junto da população cigana e não cigana.

Projeto BigFISH *Do Better, Be Better | Lúcia Almeida, AD SUMUS Associação de Imigrantes de Almada

Desenvolvido pela AD SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada apoiado pelo Envol20Almada - DLBC Urbano, cujo objetivo é promover o estímulo ao empreendedorismo feminino, dirigido a mulheres em situação de fragilidade socioeconómica e acesso aos recursos digitais (promoção da literacia digital; capacitação do capital humano através do reforço de competências pessoais e profissionais no domínio do empreendedorismo; envolvimento e mobilização dos parceiros locais na implementação de estratégias concertadas que potenciem a utilização eficiente de recursos e que estimulam o tecido empresarial local). O Território abrangido é o da Caparica/ Trafaria e o Laranjeiro/Feijó.



Projeto Ampliando Famílias | Ana Silva, AMPLOS - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

A AMPLOS apresenta os guias resultantes do Projeto Ampliando Famílias:

- Guia para famílias de pessoas trans*
- Guia para famílias de pessoas lésbicas, gays, bissexuais (LGB+)
- Guia para intervenientes na ação comunitária e escolar sobre orientação sexual e identidade de género

Estes guias, elaborados com base no levantamento de necessidades efetuado junto de familiares de pessoas LGBT e de representantes de instituições e de comunidades escolares, são ferramentas práticas e informativas, com respostas efetivas para as dificuldades que possam surgir nas interações com as pessoas LGBT e com as suas famílias.

Conhecer esta ferramenta de trabalho é essencial para a inclusão da diversidade.



Projeto AL-madense: Inclusão do Cidadão Muçulmano em Almada | Nuno Carvalho, A Casa Árabe Portuguesa - Faiza Erraoui

O Projeto tem por objetivo promover a inclusão social de imigrantes não falantes de Português e oriundos de países maioritariamente muçulmanos residentes na União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó através de ações de acompanhamento e mentoria para o conhecimento e utilização de serviços públicos. O Território abrangido é o do Laranjeiro/Feijó.

O Público-alvo a abranger são os imigrantes originários de países maioritariamente islâmicos residentes na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, as equipas técnicas de intervenção social e demais profissionais em diferentes serviços públicos/privados.

Parceria: A Casa Árabe Portuguesa e a Associação Rato – ADCC.



Experiência Municipal de Acolhimento de Refugiados | Carolina Vilas Boas, Departamento de Intervenção Social e Saúde, Câmara Municipal de Almada

Face à situação da guerra da Ucrânia e ao grande êxodo de refugiados que se verificou para toda a Europa, sendo Portugal um dos países de acolhimento, tendo o governo decretado uma série de medidas excecionais no âmbito da concessão de proteção temporária a pessoas deslocadas da Ucrânia, de forma a assegurar um efetivo e célere processo de acolhimento e de integração. Neste contexto o Município de Almada organizou um programa de acolhimento a refugiados, baseado num endereço de email, sosucrania@cma.m-almada.pt, para o qual foram encaminhadas todas as situações de refugiados acolhidos por famílias particulares.

Paralelamente foi disponibilizado um acolhimento com capacidade para 59 pessoas, em articulação com a Cruz Vermelha Portuguesa, que recebeu situações encaminhadas diretamente pelo Alto Comissariado para as Migrações. Neste trabalho o Município tem procurado a integração das famílias refugiadas, através do apoio à integração profissional, escolar, apoio na saúde, formação, ocupação, etc.



Princípio 17 Inclusão e coesão social

As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização. Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições. Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados. A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc.

Carta das Cidades Educadoras, 2020

6º WEBINAR



Governança e Participação | Governança e Participação em Almada: desafios, perspetivas e propostas

09 novembro 2022, 16h30/18h00

Experiências | Projetos:

Orçamento Participativo Jovem Portugal (OPJP) | Nuno Carvalho, Projeto Jah Moment - Rato - ADCC

No sentido de “melhorar a qualidade da democracia”, o governo criou um orçamento participativo a nível nacional, com projetos propostos e escolhidos pelos cidadãos. O OPJP é um processo de participação democrática no âmbito do qual os/as cidadãos/cidadãs com idades entre os 14 e os 30 anos, inclusive, podem apresentar e decidir projetos de investimento público. Na edição de 2019, a proposta apresentada por Nuno Alóvia, “Jah Moment – Projeto de Inclusão Social”, na área temática da Igualdade e Inclusão Social, foi uma das propostas mais votadas. A Rato - ADCC é a entidade de implementação, com a parceria do Município de Almada.

Orçamento Participativo de Almada - Construção de uma horta comunitária em Santo António da Caparica | Maria de Lurdes Godinho Barradas

Em 2021, a Câmara Municipal de Almada realizou, pela primeira vez, o OPMA. Este mecanismo de democracia participativa permite, simultaneamente, ir ao encontro das necessidades dos cidadãos e adequar as políticas públicas municipais às suas expectativas. Dessa forma, os munícipes de Almada puderam propor e votar algumas soluções que gostariam de ver implementadas nos seus territórios e que contribuiriam para uma melhoria da sua qualidade de vida. A Construção de uma horta comunitária em Santo António da Caparica foi o projeto vencedor na freguesia da Costa da Caparica, apresentado pela Maria de Lurdes Godinho Barradas.

Orçamento Participativo Jovem – Projetos vencedores: Music Sounds Better with you e Barracada | Lifeshaker Associação

O Orçamento Participativo Jovem de Almada (OPJA) é uma medida de democracia participativa e incentivo ao envolvimento da juventude nos processos decisórios e na melhoria das suas comunidades, sendo um instrumento impulsionador da educação para cidadania juvenil, aproximando as políticas públicas das necessidades, ambições e expectativas dos jovens, promovendo a interação entre eleitos, técnicos e cidadãos na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida do concelho. A Lifeshaker Associação venceu a Edição de 2019 com o Projeto Music Sounds Better with You e a Edição de 2021 com o Projeto Barracada.

Orçamento Participativo Escolar (OPE) | Lurdes Cruz, Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

O Orçamento Participativo das Escolas (OPE), coordenado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação I.P. (IGeFE, I.P.), em articulação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), é organizado, em cada ano civil, nas escolas do Ensino Básico e Secundário. Constitui uma oportunidade para o desenvolvimento de projetos que promovem a cidadania ativa e informada dos jovens estudantes, atribuindo uma verba e estimulando e permitindo aos jovens que tenham voz ativa na sua gestão, em benefício da comunidade escolar em que se inserem.

Exercitando uma cidadania ativa, os estudantes desenvolvem o seu espírito crítico, a sua capacidade de argumentação e de mobilização coletiva, e também o respeito pelos valores da democracia, ao mesmo tempo que aproximam a sua relação com outras instituições.

Por estas razões, a Escola Fernão Mendes Pinto tem estimulado os seus alunos ao envolvimento no OPE, consciente de que esta iniciativa contribui para os munir de ferramentas que lhes serão necessárias para o desempenho do seu papel enquanto agentes de transformação social.

Os princípios subjacentes à participação no OPE estão em sintonia com o que a Cidade Educadora defende. Aceitar o convite para fazer parte do 6º webinar inserido nas comemorações do 25º aniversário da adesão do município de Almada à Associação Internacional das Cidades Educadoras significa partilhar um exemplo de como se caminha lado a lado na formação dos jovens estudantes para uma participação ativa na construção da sua escola e da sua cidade.

Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ) | Patrícia Gil, Representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação de Almada (CMEA)

O Conselho Municipal da Juventude de Almada (CMJ) é um órgão consultivo do Município de Almada sobre matérias relacionadas com a política de juventude, cuja composição é Presidente da Câmara Municipal, Vereador(a) da Divisão de Juventude, Membro da Assembleia Municipal de cada partido; Representante do Município no Conselho Regional de Juventude; Representante de cada associação juvenil, com sede no Município, inscrita no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ); Representante de cada associação de estudantes do Ensino Básico, Secundário e Superior com sede no Município; Representante de cada federação de estudantes, inscrita no RNAJ, cujo âmbito geográfico de atuação se circunscreva à área do concelho ou nas quais as associações de estudantes com sede no município representem mais de 50% dos associados; Representante de cada organização de juventude partidária com representação nos órgãos do município ou na Assembleia da República. São feitas cerca 4 reuniões ordinárias por ano e poderão realizar-se reuniões extraordinárias, sempre que o município ou os conselheiros assim o decidirem. Na qualidade de representante do CMJ, no Conselho Municipal de Educação de Almada, a conselheira Patrícia Gil irá apresentar o seu testemunho enquanto conselheira do CMJ de Almada.

Assembleia Municipal Jovem de Almada (AMJA) | Inês Bernardo, Porta voz da AMJA

A Assembleia Municipal Jovem de Almada (AMJA) é um programa promovido pela Assembleia Municipal de Almada, em colaboração com a Câmara Municipal de Almada e com os estabelecimentos de ensino do concelho. A AMJA tem como objetivos incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político. A Inês Bernardo irá partilhar a sua experiência enquanto porta-voz da AMJA, assim como o

processo e as propostas votadas por unanimidades na Assembleia realizada no dia 11 de maio de 2022.

Projeto Observatório Liga Almada (OLA) | Odília de Freitas Caires, Almada Mundo Associação

Almada Mundo Associação, cujo lema é Ser Almada no Mundo | Ser Mundo em Almada, desenvolve um serviço de intervenção social, no território de Almada, terra da diversidade, centrado na pessoa, na (multi) (inter)cultura e no potencial humano, enquanto parceiros do futuro humanizado. Visa contribuir para a transformação e a emancipação da pessoa e dos contextos, em redes colaborativas locais, nacionais e internacionais, através da educação, formação e inovação.

Observatório Liga Almada - OLA pretende conhecer o fenómeno migratório em Almada, estimular ações de cidadania ativa e empreendedorismo da população migrante, desconstruir preconceitos e estereótipos, contribuir para o cruzamento individual de saberes, culturas e origens, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva, assente em plataformas digital e radiofónica promotoras de participação-ação com impacto na sociedade.



Projeto "Passa a Palavra" | Olga Mariano, Agarrar Exemplos

É promovido pela Associação Agarrar Exemplos. É um projeto de intervenção comunitária com foco no combate à pobreza e à exclusão social.

Projeto com metodologia participativa que coloca a comunidade local enquanto agente de mudança social.

Tem como objetivos melhorar a qualidade de vida da comunidade ao nível da saúde através de ações de formação/informação e campanhas de prevenção, promover uma cidadania plena com a garantia do exercício dos direitos cívicos e sociais, promover a inclusão através da mediação e o sentimento de valorização e pertença ao bairro através de ações relacionadas com o meio ambiente.

Dirigido à comunidade do 1º Torrão; Adultos e Mulheres. Bairro do 1º Torrão. (Freguesia Caparica e Trafaria).

Parcerias estabelecidas: União de Freguesias Caparica e Trafaria e ACES Almada Seixal



Fórum 21 Criança | Deolinda Ataíde, DPESA – Divisão de Projetos Educativos e Sensibilização Ambiental, Câmara Municipal de Almada

No Fórum 21 da Criança: *O Parlamento dos Pequenos Deputados*, as crianças de Almada dão a conhecer as situações ambientais e sociais que mais as preocupam e partilham as suas ideias para criar um Concelho mais amigo do Planeta e das Pessoas. Pretende-se, deste modo, dar a voz aos mais novos na construção da estratégia local de desenvolvimento.

O Fórum 21 da Criança representa o culminar do projeto Agenda 21 da Criança que, em cada ano letivo, envolve escolas de diferentes freguesias do Concelho de Almada em apresentações, saídas de campo

na natureza e descoberta do território de Almada, debates e votações de propostas que visam ajudar a melhorar Almada e o Mundo.

A metodologia de trabalho e os resultados obtidos permitem apresentar este projeto como exemplo de participação e cidadania exercida pela população mais jovem e gerador de recursos educativos concebidos com a colaboração das crianças e ajustados à realidade local.

Princípio 8 **Governança e participação dos cidadãos**

A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.

Carta das Cidades Educadoras, 2020





Moderadores

Álvaro Cidrais | Faculdade de Arquitetura e Artes, Universidade Lusíada de Lisboa e RUMO

É Geógrafo, mestre em Geografia Humana e Desenvolvimento Regional. Tem formação de base em Ensino da Geografia e Gestão (especialização em Empreendedorismo). É especialista em Marketing e Desenvolvimento Territorial, tendo participado em diversos estudos e projetos ou estratégias de desenvolvimento territorial. Tem especialização em abordagens colaborativas e em dinamização de redes e de processos comunitários.

É docente de Geografia na Faculdade de Arquitetura da Universidade Lusíada de Lisboa. Nos últimos anos, aprofundou os estudos em Bem-estar e Felicidade Organizacional e Liderança Colaborativa ou Interdependente. Nestes campos, bem como no da inovação organizacional, tem lecionado diversos cursos no INA a dirigentes da Administração Pública. Apresenta conferências de diversos temas de desenvolvimento individual e organizacional.

É sócio gerente da A.Cidrais GPI (Gestão de Projetos e Inovação). É presidente das mesas da assembleia geral das cooperativas: Lado Bom – cooperativa de solidariedade social CRL; Atelier de Desenvolvimento – cooperativa de solidariedade social CRL.

É formador, gestor de projetos e consultor independente. Leciona módulos e cursos de Gestão com objetivos; Gestão estratégica; Gestão de projetos; Marketing social; Liderança e gestão de equipas; Gestão do Tempo; Inteligências e Criatividade Coletiva. Foi coordenador técnico e técnico de desenvolvimento local da RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social, crl. onde dinamizou o eixo de Empreendedorismo e Desenvolvimento Local da Rede para a Empregabilidade do Barreiro e Moita e coordenou a rede Oeiras+.

Coordenou o Instituto de Formação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Foi assessor da Direção do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus e especializou-se em análise e gestão de organizações sem fins lucrativos.

Foi consultor de comunicação e account na João Carreira Bom - Consultores de Comunicação Lda. entre 1995 e 1998.



Diana West | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa

É doutoranda na Universidade Nova de Lisboa (FCSH) em estudos sobre a globalização e dedica-se à investigação sobre práticas artísticas em contextos periféricos da cidade de Lisboa. Concluiu o Mestrado em Antropologia, Culturas Em Cena e Turismo em 2011 pela FCSH-UNL, é licenciada em Antropologia em 2008 pela FCSH-UNL e tem bacharelato em Artes Plásticas - Escultura em 2004 pela Universidade de Lisboa Faculdade de Belas-Artes. Atua na área da Antropologia, práticas artísticas e inclusão social, mediação artística e cultural.

É professora na Escola Superior de Educação no curso de Mediação Artística e Cultural e na pós-graduação de Práticas Artísticas e Inclusão Social da Universidade Católica Portuguesa. Profissionalmente, dedica-se desde 2009, a projetos de intervenção na comunidade, inicialmente na Junta de Freguesia de Campolide e mais tarde na Amadora onde coordenou um projeto do Programa Escolhas (ACIDI).



Fernando Vieira | Instituto Piaget

É licenciado em Educação Física e Desporto e tem o Mestrado Europeu em Educação Física, na especialidade de Desenvolvimento Curricular pela FMH-UTL. Doutorado em Ciências da Educação na especialidade de Didática da Educação Física e Desporto pela FMH-UL. Desenvolveu a sua Tese de Doutoramento no âmbito das Orientações Educacionais dos Professores, o Currículo e a Promoção e Estilos de Vida Ativos em Educação Física. É Professor Associado no Instituto Piaget tendo sido Diretor adjunto do ISEIT de Almada de 2015 a 2016, assumindo o cargo de Diretor desta Unidade Orgânica de 2016 a 2020. Foi Presidente do Conselho Científico de 2016 a 2020, continuando com assento neste órgão colegial até ao momento presente. É Membro da CEIP - Comissão de Ética do Instituto Piaget. É Presidente do Conselho Consultivo e Presidente do Conselho Disciplinar. É Membro do Conselho Pedagógico onde exerce a função de Secretário.

É Formador acreditado no domínio da Educação Física e Expressões pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua. É Formador em workshops e ações de formação na área do Currículo, Pedagogia e Didática das Atividades Físicas e Desportivas e da Dança Tradicional e Popular Portuguesa, há mais de 25 anos.

É Preletor e dinamizador de Seminários sobre a Dança na Escola, no âmbito da formação de professores em diversas universidades, assim como em escolas básicas e secundárias. É preletor e comunicador em Congressos nacionais e internacionais na área do Currículo e Ensino em Educação Física com principal enfoque nas Teorias Implícitas e Crenças dos Professores e

a sua influência nos diferentes níveis do Currículo em Educação Física. Tem várias publicações científicas no domínio da Educação Física e Desporto com principal destaque na diversidade e diferenciação, nomeadamente em estudos de género. Tem uma vasta experiência na Academia com participação como membro de comissão científica de eventos nacionais e internacionais, júris de defesa em provas académicas e lecionação no Ensino Superior.



João Ferrão | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Doutorado em Geografia Humana, investigador coordenador aposentado, especialista em estudos urbanos, ordenamento do território e políticas de desenvolvimento local e regional.

Coordenou diversos estudos de avaliação de políticas públicas para o Governo português e para a Comissão Europeia e foi consultor da OCDE. Colabora regularmente com autarquias e associações de desenvolvimento local.

Foi docente no departamento de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa, presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, membro do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e Pró-Reitor da Universidade de Lisboa.

É membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), do Conselho Estratégico do Instituto Nacional de Administração (INA) e do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Portalegre.



José Carlos Ferreira | NOVA school of Science and Technology (FCT NOVA) – Universidade Nova de Lisboa e Investigador do MARE – Marine and Environmental Sciences Centre

Geógrafo, Doutorado em Ambiente e Sustentabilidade (Esp. Engenharia do Ambiente), é docente do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (FCT NOVA) nos domínios planeamento, ordenamento e gestão do território para a sustentabilidade.

Centra a sua investigação nas áreas da gestão e adaptação de base ecológica, soluções com base na natureza, planeamento ambiental, infraestruturas verdes e serviços territoriais, estratégias e medidas de adaptação às alterações climáticas e avaliação e gestão da vulnerabilidade e risco em territórios complexos com destaque para as áreas urbanas e zonas costeiras e marinhas.

Tem desenvolvido e participado em projetos de Literacia oceânica, costeira

e literacia para a sustentabilidade e projetos de integração e envolvimento ativo das comunidades costeiras nos processos de planeamento e decisão.

Nos últimos 10 anos tem coordenado e participado em estudos e projetos nacionais e europeus nos domínios anteriormente referidos na perspetiva de transferência do conhecimento, novas abordagens e metodologias inovadoras.



Paula Guimarães | Instituto de Educação - Universidade de Lisboa

Professora auxiliar do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, desde 2012. Tem a seu cargo Unidades Curriculares ligadas à problemática da educação de adultos (como formação e aprendizagem em contexto de trabalho, desenvolvimento local e intervenção comunitária, economia solidária e papéis profissionais dos educadores de adultos). Tem levado a cabo diversos projetos de investigação no domínio da educação de adultos, com destaque para as políticas públicas de educação de adultos, nacionais e internacionais, relativas à intervenção de organizações governamentais internacionais. Tem diversos trabalhos publicados em livros e revistas científicas.

De 1992 a 2011 integrou a Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho, na qual desenvolveu diversos projetos de investigação; coordenou e foi formadora em vários programas de formação contínua de educadores de adultos.



Colaborações

Domingos Rasteiro | Câmara Municipal de Almada

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Extremadura (Espanha - 2017) onde desenvolveu trabalho de investigação sobre a temática das cidades e as pessoas com deficiência, a partir das cidades portuguesas que faziam, à data, parte da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

Teve funções de dirigente (1996-2015), onde acompanhou de perto a participação do Município na Associação Internacional das Cidades Educadoras desde a sua adesão em 1997. Atualmente, é Técnico Superior da Administração Pública Local na Câmara Municipal, onde exerce, entre outras atividades, a (co)coordenação técnica do Grupo de Trabalho da RTPCE, Cidades Inclusivas.

Mindset plus | responsável pela elaboração do Projeto Educativo Municipal de Almada

Carolina Amante | Advogada, mestre em ciências jurídico-forenses, sócia-gerente da Mindsetplus.

Sofia Viseu (Área Diagnóstico e Focus Group)

Professora associada do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; Presidente do Forum Português de Administração Escolar; Investigadora do World Education Research Association

Claudia Neves (Área Diagnóstico e Focus Group)

Professora auxiliar do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta; Coordenadora do Mestrado em Administração e Gestão Escolar

Paulo Machado (Área Análise Estatística e Demografia Social)

Investigador auxiliar do LNEC; Professor na Universidade Nova de Lisboa, Doutoramento em Sociologia de desenvolvimento e da Mudança Social

Organização
Câmara Municipal de Almada



cm-almada.pt



Almada
CIDADE
EDUCADORA